

Onde foi parar a hanseníase que estava aqui?

O tratamento curou.

Ministério
da
Saúde



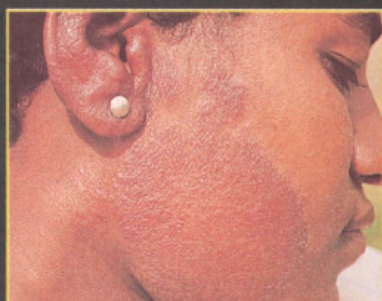
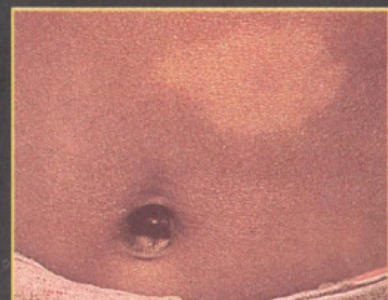
A hanseníase ainda é um problema de saúde no Brasil. E você, como profissional de saúde, pode ajudar a mudar esse quadro diagnosticando casos, iniciando imediatamente a poliquimioterapia e recuperando, avaliando e orientando os pacientes que abandonaram o tratamento.

As pessoas que têm hanseníase se queixam de:

manchas adormecidas na pele;
dores;
câimbras
formigamento;
enfraquecimento e dormência nos braços, mãos e pés.

O diagnóstico de hanseníase é essencialmente clínico, baseado em:

lesões cutâneas compatíveis com uma das formas da hanseníase paucibacilar ou multibacilar + alteração da sensibilidade; ou alteração da sensibilidade na pele + comprometimento do tronco nervoso.



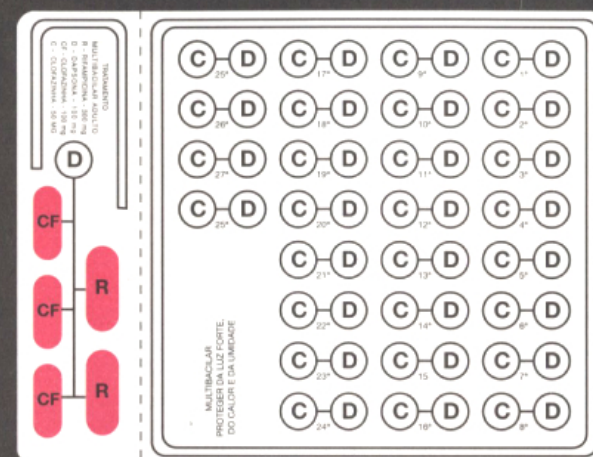
Ao examinar a pessoa, faça-o sempre em lugar claro e reservado. Todas as partes do corpo devem ser examinadas com a pessoa sem roupa. O bacilo de Hansen pode atingir vários nervos, mas ataca principalmente os nervos que passam pelos braços e pelas pernas.

Não se esqueça de examinar os nervos mais frequentemente afetados.

Valorize também a história epidemiológica

Ao fazer o teste de sensibilidade cutânea oriente a pessoa sobre a finalidade do teste e use o material adequado:
uma caneta esferográfica comum (ponta e cabeça);
tubo de ensaio, alfinete e algodão;
estensiômetro (monofilamento).

Inicie o tratamento com a poliquimioterapia administre a dose supervisionada

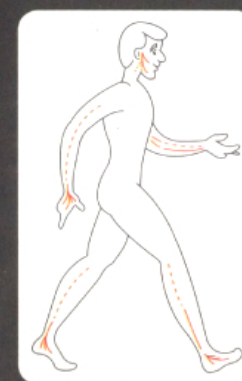


Blister Multibacilar

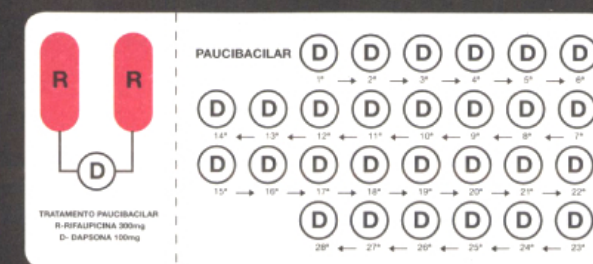
O tratamento Blister Multibacilar dura 2 anos se os remédios forem tomados regularmente

Em casa, diariamente:
1 comprimido de Dapsona
1 cápsula de Clofazimina de 50 mg ou 1 cápsula de 100 mg, em dias alternados

No serviço de saúde, 1 vez por mês, no dia da consulta:
2 cápsulas de Rifampicina
3 cápsulas de Clofazimina
1 comprimido de Dapsona



Troncos Nervosos



Blister Paucibacilar

O tratamento Blister Paucibacilar dura 6 meses se os remédios forem tomados regularmente

Em casa, diariamente:
1 comprimido de Dapsona.

No Serviço de Saúde, 1 vez por mês, no dia da consulta:
2 cápsulas de Rifampicina
1 comprimido de DDS

Ao iniciar o tratamento:

orientar o paciente para tomar a dose auto-administrada diariamente;
agendar a volta do paciente para tomar a dose mensal supervisionada no posto de saúde;
preencher a ficha de notificação;
orientar o paciente quanto à prevenção da incapacidade física;
orientar e encaminhar a pessoa, se necessário, a outros profissionais para garantir a integralidade do atendimento;
trabalhar junto com a comunidade e movimentos sociais para a cura da hanseníase.

Hanseníase tem cura.



Ministério
da
Saúde

